

SUELLEN MENDES SOARES

“FREQUÊNCIA E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DE PONTA DE CATETER E HEMOCULTURAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE GOIÂNIA”

RESUMO

Os cateteres intravasculares são indispensáveis na prática médica moderna, principalmente em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI). Embora os cateteres forneçam acesso vascular seguro, há sempre o risco de complicações locais e infecção de corrente sanguínea. A incidência de infecções de corrente sanguínea associadas a cateteres centrais pode variar de acordo com o tipo de cateter, frequência de manipulação, unidade hospitalar e fatores relacionados aos pacientes (doença de base). O objetivo desta pesquisa foi determinar os principais microrganismos associados à infecção de corrente sanguínea bem como o seu perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos e associar a presença dos microrganismos nas diferentes clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG). Foi realizado um estudo retrospectivo de hemoculturas e culturas de pontas de cateteres venosos centrais (CVC) no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2007. Foram obtidas 888 culturas positivas sendo 215 de ponta de cateter e 673 hemoculturas. Os microrganismos gram-positivos foram menos isolados na ponta de cateter (45,6%) e mais frequente no sangue (52,7%). As bactérias mais detectadas nas pontas de cateteres foram o *S. Aureus* (32,5%) e *P. Aeruginosa* (10,2%). No sangue o *S. Aureus* (25,7%) foi o mais frequente seguido do *S. Epidermidis* (10,4%). Estes microrganismos foram isolados com maior frequência na UTI, Clínica cirúrgica e Clínica médica. Os estafilococos apresentaram altos índices de resistência aos betalactâmicos, quinolonas, aminoglicosídeos e boa sensibilidade a linezolida, rifampicina e vancomicina. *P. Aeruginosa* demonstrou um caráter de multiresistência apresentando boa sensibilidade à associação Piperacilina/Tazobactam. Já as enterobactérias *E. Coli* e *K. Pneumoniae* foram suscetíveis às carbapenemas. Podemos concluir que os agentes mais frequentes associados às infecções de corrente sanguínea foram obtidos de pacientes internados na UTI ou Clínica cirúrgica onde a presença de pacientes críticos é mais frequente e o perfil de resistência aos antimicrobianos limitam bastante as possibilidades de tratamento.